



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concurso Público para provimento de cargos de
Oficial de Defensoria Pública

Caderno de Prova, Cargo ODP, Tipo 003
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Básicos Jurídicos
e Institucionais

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Português

Atenção: As questões de números 1 a 9 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Se o tempo fosse meu e eu dele pudesse dispor livremente, esta crônica seria escrita em São Paulo, onde o cronista estaria a esta hora visitando a Exposição de Animais, que lá se inaugurou anteontem. Mas quem é senhor do tempo? Ele é que é senhor de todos nós e de toda a nossa vida. Quanta coisa agradável e útil se deixa de fazer por falta de tempo! por falta de tempo, há muita gente que morre velha ... sem nunca ter vivido.

Lamento não poder ir a São Paulo. Uma Exposição de Animais é um dos espetáculos mais divertidos e úteis que ao homem é dado apreciar nesta curta e aborrecida existência. O homem só pode verdadeiramente compreender quanto deve aos animais, quando assim os vê reunidos, muitos e variados, de diversas famílias e gêneros, numa exposição ou num Jardim Zoológico.

Não se compreende uma grande cidade sem um desses viveiros onde, entre árvores e águas, vivem e se reproduzem, tratados, alimentados e admirados por nós, os nossos companheiros de residência na Terra.

Um Jardim Zoológico – se me pode ser permitida esta comparação um pouco anfigúrica – é uma escola de humanidade. Porque um viveiro de bichos, com a sua ordem, com a sua paz, com a sua vida calma, sem ambições e sem brigas, é como um espelho mágico, em que os homens, organizados em sociedade, podem contemplar e admirar o que poderia ser a sua própria vida se todos eles tivessem tanto juízo e tanta filosofia como os bois, como os macacos, como as aves, como todos os bichos. O que todos os habitantes de um Jardim Zoológico ambicionam e pedem é pouco: a ração a hora certa, água fresca, calor de sol, sombra de arvoredos, e sossego; nesse sossego, assim que têm o estômago cheio, ficam felizes – uns meditando e conjecturando, como os bois, que são pensadores; outros cantando, como os pássaros, que são os poetas; outros dormindo, como os porcos, que são epicuristas; outros saltando e careteando, como os macacos, que são palhaços; e todos gozando a vida a seu modo, amando quando

sentem necessidade de amar – e nunca se enfurecendo e brigando por causa de emprego, ou de dinheiro, ou de glória.

O que se inaugurou anteontem, em São Paulo, não foi um Jardim Zoológico: foi uma Exposição de Animais, – dos animais que são mais úteis ao homem, e mais auxílio e dinheiro lhe dão. Essa exposição é uma prova do esforço com que aquele poderoso Estado está procurando restaurar e desenvolver a sua riqueza pastoril, que a riqueza agrícola até agora tinha quase totalmente eliminado. Idéia admirável, idéia fecunda! Os primeiros homens, que habitaram a terra, foram pastores. Justamente por isso, eram melhores e mais felizes do que nós. A companhia dos animais melhora e felicita o homem. [...]

(Olavo Bilac, **Obra reunida**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996, p. 794-795)

1. **Anfiguri**, segundo o Dicionário Houaiss, identifica *qualquer dito desordenado e sem nexos*. Assim, a *comparação um pouco anfigúrica* feita no 4º parágrafo do texto está no fato de seu autor afirmar que
 - (A) os bichos geram grandes lucros por sua utilidade, tanto numa Exposição quanto num Jardim Zoológico.
 - (B) a ninguém é permitido controlar o tempo e viver de acordo com sua vontade pessoal.
 - (C) uma Exposição de Animais ou um Jardim Zoológico podem oferecer divertimento e utilidade ao mesmo tempo aos visitantes.
 - (D) os animais são exemplos dignos de dar lições de vida e de comportamento aos homens.
 - (E) todas as cidades e, mais ainda, as grandes cidades, devem manter animais bem cuidados, à vista do público.

2. De acordo com o texto,
 - (A) viver bem significa poder participar de coisas úteis e ter disposição para o lazer.
 - (B) chegar a uma idade avançada é a melhor maneira de assegurar uma vida bem vivida.
 - (C) deslocar-se entre cidades distantes nem sempre é possível, devido aos compromissos de trabalho.
 - (D) oferecer tratamento digno aos animais num Jardim Zoológico resulta em lucros para as grandes cidades.
 - (E) dispor-se a visitar uma exposição de animais nem sempre pode tornar-se algo proveitoso e divertido.

<p>3. <i>Idéia admirável, idéia fecunda!</i> (último parágrafo)</p> <p>O emprego do sinal de exclamação assinala, no texto,</p> <p>(A) aprovação do autor à iniciativa de se realizar a Exposição de Animais.</p> <p>(B) espanto em relação aos benefícios de tal empreendimento.</p> <p>(C) hesitação quanto ao sucesso da iniciativa apontada.</p> <p>(D) dúvida quanto ao objetivo econômico da Exposição.</p> <p>(E) decisão certa quanto à escolha entre Exposição de Animais e Jardim Zoológico.</p>	<p>6. A concordância, verbal e nominal, está inteiramente correta na frase:</p> <p>(A) Visitar uma exposição de animais seriam interessantes, embora se tratassem somente de expor aqueles que fosse de alguma utilidade.</p> <p>(B) Deve ser atentamente observado a rotina diária dos animais que se encontra em um Jardim Zoológico ou mesmo numa Exposição.</p> <p>(C) Para todas as pessoas seriam de grande consolo poder contemplar os animais e observar sua tranquilidade, num Jardim Zoológico.</p> <p>(D) Sempre existirão razões para visitar animais num Zoológico, o que se torna freqüentemente uma alegre diversão.</p> <p>(E) Certamente nenhum dos animais expostos num Jardim Zoológico alterariam sua rotina, mesmo quando observados pelos visitantes.</p>
<p>4. O autor</p> <p>(A) lamenta o pouco tempo disponível para que as pessoas se dediquem a observar o comportamento dos animais e aprender a viver pacificamente.</p> <p>(B) desconsidera a observação de que os animais permitiram ao homem viver em sociedade e melhorar seu padrão de vida.</p> <p>(C) apóia a idéia de que os homens conseguem viver mais e mais felizes com as riquezas advindas da agricultura e da criação de animais.</p> <p>(D) declara não compreender o desinteresse geral em relação aos animais, já que eles sempre conviveram com os homens, desde o início da história.</p> <p>(E) toma a rotina do Jardim Zoológico como imagem de um agrupamento humano, com sua organização social e seus anseios.</p>	<p>7. <i>A companhia dos animais melhora e felicita o homem.</i></p> <p>A frase que encerra o texto</p> <p>(A) une indevidamente dois verbos que exigem complementos diferenciados.</p> <p>(B) pode ser percebida como a síntese do que foi expresso no parágrafo anterior.</p> <p>(C) se opõe, de modo intencionalmente incoerente, ao que foi explicitado no 2º parágrafo do texto.</p> <p>(D) apresenta um intencional equívoco de concordância verbal para realçar seu sentido no desenvolvimento textual.</p> <p>(E) cria ambigüidade de sentidos, pois falta clareza quanto à identificação de quem realmente se torna mais feliz.</p>
<p>5. Identifica-se no texto</p> <p>(A) aproximação de sentido, com base na utilidade dos animais, entre Exposição de Animais e Jardim Zoológico.</p> <p>(B) dificuldade de conciliação entre tempo para passear e divertir-se, e tempo de vida longa, saudável e interessante.</p> <p>(C) visão de uma sociedade ideal, em que os animais representam as características humanas, até mesmo as normas do convívio social.</p> <p>(D) igualdade econômica entre as riquezas do Estado de São Paulo, sejam elas provindas da agricultura, sejam da pecuária.</p> <p>(E) aceitação da impossibilidade de dispor de tempo para que se realizem determinados objetivos, como conhecer novas cidades.</p>	<p>8. <i>... se todos eles <u>tivessem</u> tanto juízo e tanta filosofia como os bois ...</i> (4º parágrafo)</p> <p>O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase:</p> <p>(A) <i>... e brigando por causa de emprego, ou de dinheiro, ou de glória.</i></p> <p>(B) <i>... e eu dele pudesse dispor livremente ...</i></p> <p>(C) <i>... onde o cronista estaria a esta hora...</i></p> <p>(D) <i>Ele é que é senhor de todos nós e de toda a nossa vida.</i></p> <p>(E) <i>... e todos gozando a vida a seu modo ...</i></p> <p>9. <i>... que lá se <u>inaugurou</u> anteontem.</i> (1º parágrafo)</p> <p>O mesmo sentido expresso pela forma verbal grifada acima está em:</p> <p>(A) tinha sido inaugurado.</p> <p>(B) seria inaugurada.</p> <p>(C) foi inaugurada.</p> <p>(D) haviam inaugurado.</p> <p>(E) eram inaugurados.</p>

Atenção: As questões de números 10 a 19 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Desta vez, foram os educadores que protestaram. O "xis" da questão é uma propaganda que estimularia a cola: em uma sala de aula, meninas tentam espiar o exercício dos colegas. Dois garotos recusam e recebem olhares de reprovação; um terceiro, ao contrário, levanta o braço e deixa a colega olhar. Sob os dois primeiros, uma legenda explica que serão engenheiros de empresas concorrentes; o terceiro será um futuro profissional da empresa.

É tão eloqüente em relação a estereótipos e preconceitos que dá preguiça: o jeitinho brasileiro com pitadas de contravenção; meninos tornam-se engenheiros, enquanto meninas conquistam na base do charme; a imagem da situação escolar como ambiente opressivo, e por aí vai.

Educadores reclamaram, a empresa dá uma desculpa ótima: que a situação representada no comercial não seria de prova e sim, de exercício em sala de aula. Como se, se não estivesse na situação formal de prova, a "falta" ficasse atenuada – qualquer professor diria que não faz a menor diferença.

Ainda segundo a empresa, "o objetivo do comercial é mostrar que as outras marcas são tão boas quanto a dela, [...] mas são exclusivistas. Como conclui o filme, a tecnologia está ao alcance de todos." A defesa é capenga demais e não consegue responder a contento a questão: por que é que a publicidade flerta com a deseducação e os preconceitos?

O anúncio é só mais um entre muitos que se utilizam, mais ou menos levemente, de imagens e situações em que se mostram comportamentos moralmente discutíveis, para dizer o mínimo. De certa forma, como os publicitários costumam se justificar, poderia parecer que não é nada além do que já acontece em termos sociais, ou seja, refletiria uma crise pesada de valores. Esse argumento "realista" talvez colasse, mas só se a gente não lembrasse que propaganda não é, como querem fazer acreditar os publicitários, arte.

Há um grau de intencionalidade (e, portanto, de controle) na elaboração de uma peça publicitária que afasta qualquer possibilidade de representação simplesmente. Ao representar, a publicidade carrega de valores cada detalhe – afinal, o anúncio serve para distinguir um produto entre outros, para convencer que "a" é melhor que "b", que isso deve ser consumido, e aquilo não, e assim por diante.

A publicidade, portanto, não tem o direito de se pretender ingênua. Ela serve para que o consumidor faça escolhas bem diretas, bem específicas e, nesse sentido, quando abandona o simplismo (compre o produto tal) e parte para os chamados conceitos, acaba por se constituir como uma das formas mais veementemente morais que circulam hoje em dia. O que, evidentemente, é um problema e grande.

(Bia Abramo. **Folha de S. Paulo**, Ilustrada, E7, 26 de junho de 2005, com adaptações)

10. A frase do texto que explicita sua idéia central é:

- (A) *A publicidade, portanto, não tem o direito de se pretender ingênua.*
- (B) *Desta vez, foram os educadores que protestaram.*
- (C) *Dois garotos recusam e recebem olhares de reprovação ...*
- (D) *Ainda segundo a empresa, "o objetivo do comercial é mostrar que as outras marcas são tão boas quanto a dela ..."*
- (E) *Esse argumento "realista" talvez colasse...*

11. O texto chama a atenção para

- (A) a ausência de valores morais, que vem sendo captada com arte e eficácia nas peças publicitárias no atual momento.
- (B) os valores divulgados principalmente pelas escolas, para o fim de obter êxito em situações problemáticas.
- (C) a ingenuidade de uma empresa ao veicular cenas pouco aceitas moralmente, para chamar a atenção sobre seus produtos.
- (D) o comportamento desatento dos alunos em sala de aula, com flagrante desrespeito à presença do professor.
- (E) a necessária responsabilidade de publicitários ao criarem suas peças, em razão dos valores sociais que elas veiculam.

12. Infere-se corretamente do texto que

- (A) a visão realisticamente ética do objetivo principal da publicidade, que é atingir o maior número de pessoas, justifica o uso de estereótipos.
- (B) uma peça publicitária, para atingir o público consumidor, vale-se mais do simbolismo da arte do que das situações de vida real.
- (C) o sucesso de uma propaganda se mede pelo maior impacto que ela possa causar ao ser veiculada nos meios de comunicação.
- (D) a publicidade, como meio de veiculação de conceitos, precisa pautar-se por normas morais que devam vigor na sociedade.
- (E) aos anúncios, por seu objetivo de convencimento, é lícito abordar até mesmo pequenas contravenções cotidianas.

<p>13. <i>Educadores reclamaram, a empresa dá <u>uma desculpa ótima</u> ... (3º parágrafo)</i></p> <p>É correto afirmar, a respeito da expressão grifada acima, que</p> <p>(A) a defesa dos responsáveis pelo anúncio torna aceitável o fato de ter sido mostrada uma situação pouco recomendável.</p> <p>(B) a explicação se torna aceitável por simular situação menos formal do que a de uma prova.</p> <p>(C) a expressão está sendo empregada com sentido irônico, pois a explicação não é realmente convincente.</p> <p>(D) a reclamação dos professores foi exagerada, porque a intenção na criação do comercial era boa.</p> <p>(E) as explicações da empresa denotam preocupação com os valores éticos vigentes na sociedade.</p>	<p>17. A presença do sinal indicativo de crase ou sua ausência estão inteiramente corretas na frase:</p> <p>(A) A propaganda destina-se a convencer pessoas à escolha de um determinado produto, percebido como superior a outro.</p> <p>(B) A publicidade, destinada a convencer pessoas à consumir determinados produtos, deve respeitar às normas morais vigentes na sociedade.</p> <p>(C) Peças publicitárias, vistas como obras de arte, não deveriam estar sujeitas à certos padrões sociais de comportamento.</p> <p>(D) A publicidade objetiva atingir à um público consumidor, a quem uma marca deverá ser ou parecer mais atraente do que a outra.</p> <p>(E) Destinadas as pessoas que tenham poder aquisitivo, algumas propagandas apelam à estilos de vida mais elegantes e charmosos.</p>
<p>14. O texto se desenvolve como</p> <p>(A) comentário jornalístico sobre as informações veiculadas nos meios de comunicação.</p> <p>(B) estudo de valores que identificam o comportamento juvenil.</p> <p>(C) opinião crítica sobre a responsabilidade do exercício da propaganda.</p> <p>(D) considerações pessoais sobre a ausência de valores no atual modelo social.</p> <p>(E) análise da influência econômica da propaganda no mercado consumidor.</p>	<p>18. Considere as afirmativas abaixo.</p> <p>I. São dois os momentos no desenvolvimento do texto. Nos primeiros parágrafos situa-se a questão em foco, e nos demais – os três últimos – se discute o assunto principal.</p> <p>II. Como o objetivo da propaganda comercial é, prioritariamente, o de convencimento do público consumidor, aceita-se que os anúncios reproduzam situações de conflito, por serem elas mais atraentes.</p> <p>III. Há uma crise de valores na sociedade em geral, que aparece de forma subliminar em peças publicitárias divulgadas nos meios de comunicação.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) apenas II.</p> <p>(C) apenas I e II.</p> <p>(D) apenas II e III.</p> <p>(E) apenas I e III.</p>
<p>15. Dentro do texto, há noção de conseqüência no segmento:</p> <p>(A) <i>... mas são exclusivistas.</i></p> <p>(B) <i>... que estimularia a cola ...</i></p> <p>(C) <i>... o terceiro será um futuro profissional da empresa.</i></p> <p>(D) <i>... que dá preguiça ...</i></p> <p>(E) <i>... qualquer professor diria que não faz a menor diferença.</i></p>	
<p>16. <i>... em que se mostram comportamentos moralmente discutíveis, <u>para dizer o mínimo</u>. (5º parágrafo)</i></p> <p>Com a ressalva grifada acima, a articulista</p> <p>(A) tenciona reduzir os efeitos de uma propaganda que estimula atitudes ilícitas entre os jovens.</p> <p>(B) assinala a disposição de evitar o emprego de palavras mais diretas e agressivas na análise do comercial.</p> <p>(C) justifica o emprego da expressão anterior, como alternativa à crise gerada pelo anúncio polêmico.</p> <p>(D) informa que deverá expor amplamente e com clareza sua visão a respeito do anúncio veiculado.</p> <p>(E) anota sua dificuldade momentânea em expor com palavras as cenas vistas no filme comercial.</p>	<p>19. Considere o emprego dos sinais de pontuação presentes no 3º parágrafo. A única alternativa INCORRETA é:</p> <p>(A) A vírgula após o <i>sim</i> indica a ausência do verbo na frase, que seria desnecessariamente repetido.</p> <p>(B) Os dois-pontos assinalam a introdução de um segmento especificativo.</p> <p>(C) As aspas em "<i>falta</i>" atribuem intenção particular ao emprego do vocábulo em um contexto específico.</p> <p>(D) A vírgula colocada entre as orações do início do parágrafo é desnecessária, e sua ausência não prejudicaria a clareza do contexto.</p> <p>(E) O travessão poderia ser corretamente substituído por dois pontos, simplesmente, sem alteração do sentido original.</p>

Atenção: As questões de números 20 a 25 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Os versos transcritos constituem trecho de um poema de Carlos Drummond de Andrade, cujo título é *Noite na repartição*. Os objetos se personificam e se queixam. Surge uma POMBA, que se dirige a eles, inclusive ao Oficial Administrativo, desta maneira:

A POMBA:

*Papel, homem, bichos, coisas, calai-vos.
Trago uma palavra quase de amor, palavra de perdão.
Quero que vos junteis e compreendais a vida.
Por que sofrerás sempre, homem, pelo papel que adoras?
A carta, o ofício, o telegrama têm suas secretas consolações.
Confissões difíceis pedem folha branca.
Não grites, não suspires, não te mates: escreve.
Escreve romances, relatórios, cartas de suicídio, exposição de motivos,
mas escreve. Não te rendas ao inimigo. Escreve memórias, faturas.
E por que desprezas o homem, papel, se ele te fecunda com dedos sujos mas dolorosos?
Pensa na doçura das palavras. Pensa na dureza das palavras.
Pensa no mundo das palavras. Que febre te comunicam. Que riqueza.
Mancha de tinta ou gordura, em todo caso mancha de vida.
Passar os dedos no rosto branco ... não, na superfície branca.
Certos papéis são sensíveis, certos livros nos possuem.
Mas só o homem te compreende. Acostuma-te, beija-o.
Porta decaída, ergue-te, serve aos que passam.
Teu destino é o arco, são as bênçãos e consolações para todos.
Pequena aranha pessimista, sei que também tens direito ao idílio.
Vassoura, traça, regressai ao vosso comportamento essencial.
Telefone, já és poesia.
Preto e patético, fica entre as coisas.
Que cada coisa seja uma coisa bela.*

O PAPEL, A VASSOURA, OS PROCESSOS, A PORTA, OS CACOS DE GARRAFA, *surpresos*:

Uma coisa bela?...

A POMBA, NO AUGE DO ENTUSIASMO, TORNANDO-SE, DE BRANCA, ROSADA:

Uma coisa bela! uma coisa justa!

(Carlos Drummond de Andrade. **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002, p. 175)

20. Depreende-se corretamente do texto que

- (A) a insatisfação existente nos homens cria e espalha sofrimento ao seu redor, atingindo a organização de seu próprio mundo.
- (B) o desinteresse dos homens em relação aos objetos que o cercam leva à anulação dos prováveis benefícios que estes oferecem.
- (C) os objetos auxiliares do homem, especialmente o papel de que ele se serve para transmitir suas idéias, personificam sentimentos humanos.
- (D) afetos não compreendidos e mesmo não correspondidos resistem ao desgaste do tempo se devidamente registrados em palavras.
- (E) cada ser e cada objeto, mesmo insignificantes, têm sua destinação que, se cumprida devidamente, leva à beleza e à justiça.

21. A frase que sintetiza corretamente os versos acima é:

- (A) A comunicação só se torna possível se feita diretamente, sem intermediários.
- (B) A beleza contida nas palavras é capaz de trazer em si a justiça.
- (C) Com sua superioridade, o homem domina os objetos existentes em seu mundo.
- (D) A objetividade na prestação de serviços, em todos os seus níveis, produz a beleza.
- (E) A falta de comunicação impede também a solidariedade no ambiente de trabalho.

22. Há no poema emprego constante de verbos no imperativo afirmativo. O único verso em que NÃO ocorre esse emprego é:
- (A) *Que cada coisa seja uma coisa bela.*
 - (B) *Escreve memórias, faturas.*
 - (C) *Pensa na doçura das palavras.*
 - (D) *Acostuma-te, beija-o.*
 - (E) *Porta decaída, ergue-te, serve aos que passam.*

23. De acordo com o texto,
- I. A pomba prega união, por meio da harmonia e da solidariedade.
 - II. A porta simboliza a possibilidade de solução de problemas a todos os que procuram uma repartição pública.
 - III. A importância do papel está em ser depositário da vida do homem, tanto nos trâmites burocráticos quanto nos sentimentos pessoais.
- Está correto o que se afirma em:
- (A) I, II e III.
 - (B) apenas III.
 - (C) apenas I e II.
 - (D) apenas I e III.
 - (E) apenas II e III.

24. Acima de tudo, o poeta considera que
- (A) os objetos, os pequenos animais e o homem têm finalidades diferenciadas, o que impossibilita sua convivência harmoniosa.
 - (B) a escrita sempre permite a convivência social pacífica, em que cada ser será reconhecido e valorizado.
 - (C) a palavra é o instrumento de manifestação da vida humana, quer nos assuntos da organização social, quer naqueles de foro pessoal.
 - (D) as exigências da vida burocrática impedem o entendimento necessário à rotina de trabalho em qualquer repartição.
 - (E) as necessidades básicas dos homens se diluem no ambiente impessoal e frio de um trabalho desgastante.

25. O poema acentua
- (A) a dificuldade da pomba em fazer-se compreender pelos objetos a que se dirige, apesar de suas tentativas.
 - (B) a íntima relação entre o homem e o papel, depositário dos anseios daquele, vistos como elementos complementares entre si.
 - (C) a ausência de compreensão do homem em relação aos objetos cotidianos de sua rotina de trabalho.
 - (D) a inutilidade de certos objetos vazios de significado para a vida do homem moderno, como a vassoura.
 - (E) o desuso de alguns objetos cotidianos, mas já obsoletos, como um telefone preto numa repartição pública.

Matemática

26. Observe a seqüência de contas:

Linha	Conta
1	$2 + 3 \cdot 5 - 1 = 16$
2	$2 - 4 \cdot 5 - 2 = -20$
3	$2 + 5 \cdot 5 - 3 = 24$
4	$2 - 6 \cdot 5 - 4 = -32$
5	$2 + 7 \cdot 5 - 5 = 32$
⋮	⋮

Mantendo-se o padrão indicado, o resultado da conta correspondente à linha 437 será

- (A) 1934
 - (B) 1782
 - (C) 1760
 - (D) 1750
 - (E) -2630
27. Sendo x e y números naturais, o resultado da divisão de x por y, obtido com auxílio de uma calculadora, foi a dízima periódica 3,333...
- Dividindo-se y por x nessa calculadora, o resultado obtido será igual a
- (A) 1,111...
 - (B) 0,9
 - (C) 0,333...
 - (D) 0,3
 - (E) 0,111...

28. *A cada dia o trânsito de São Paulo mata em média 4,3 pessoas (...). São 2 pedestres, 1,3 motociclistas, 0,8 condutor/passageiro, e 0,2 ciclistas mortos por dia.*

(Adaptado do **O Estado de São Paulo**, 8/09/08)

De acordo com os dados, dentre as pessoas mortas diariamente com o trânsito de São Paulo, a porcentagem de motociclistas é de, aproximadamente,

- (A) 34%
- (B) 32%
- (C) 30%
- (D) 28%
- (E) 26%

29. Uma aplicação em caderneta de poupança rendeu em dois meses consecutivos de um determinado ano 0,6% e 0,7% respectivamente. Sabendo-se que no mês seguinte aos dois primeiros, o rendimento foi de x%, o que implicou em um rendimento acumulado no trimestre de 1,6%, é correto dizer que $1 + \frac{x}{100}$ é igual a

- (A) $\frac{1,6}{0,6 \cdot 0,7}$
- (B) $\frac{1,16}{1,06 \cdot 1,07}$
- (C) $\frac{1,016}{1,006 \cdot 0,007}$
- (D) $\frac{0,016}{0,006 \cdot 0,007}$
- (E) $\frac{1,016}{1,06 \cdot 1,07}$

30. Após um aumento de 15% no preço da gasolina, um posto passou a vender o litro do combustível por R\$ 2,599. O preço do litro de gasolina antes do aumento, em reais, era igual a

- (A) 2,31
- (B) 2,26
- (C) 2,23
- (D) 2,21
- (E) 2,18

31. Três pessoas organizaram um negócio entrando com capitais $\frac{5x}{2}$, $\frac{4x}{3}$ e $\frac{7x}{4}$ (x é natural positivo e os valores estão em reais). Ao final do primeiro mês de negócio, o sócio que recebeu a menor parcela do lucro total ganhou R\$ 1600,00. Sabendo que os três sócios repartem o lucro proporcionalmente ao capital que cada um investiu no negócio, o lucro total do negócio ao final do primeiro mês, em reais, foi de

- (A) 7100,00
- (B) 7000,00
- (C) 6900,00
- (D) 6800,00
- (E) 6700,00

32. Um computador é vendido à vista por R\$ 1.500,00, ou em 12 parcelas iguais de R\$ 140,00. A taxa de juro simples mensal embutida no valor de cada prestação da compra a prazo é de

- (A) 12%
- (B) 11%
- (C) 10%
- (D) 9%
- (E) 8%

33. Em uma partida entre Flamengo e Corinthians, o número de torcedores do Flamengo está para o número de torcedores do Corinthians assim como 3 está para 4. Sabendo-se que, no jogo, a soma de torcedores dos dois times é igual a 25235, o número de torcedores do Corinthians presente no estádio é igual a

- (A) 14580
- (B) 14560
- (C) 14520
- (D) 14480
- (E) 14420

34. Uma pesquisa eleitoral constatou que 15% dos eleitores desejam votar no candidato A, 12% no candidato B, 6% no candidato C, 3% em outros candidatos, e os demais eleitores estão indecisos. Em um gráfico de setores que represente os dados dessa pesquisa, o setor correspondente aos eleitores indecisos possui ângulo central de, aproximadamente,

- (A) 230°
- (B) 225°
- (C) 220°
- (D) 215°
- (E) 210°

35. Sendo x e y números reais, admita que o símbolo ♠ indique a seguinte operação entre x e y:

$$x \spadesuit y = \frac{\frac{x}{y} + \frac{y}{x}}{x \cdot y}$$

De acordo com a definição dada, $\sqrt{2} \spadesuit 2$ é igual a

- (A) 0,9
- (B) 0,75
- (C) 0,6
- (D) 0,45
- (E) 0,3

Informática

Atenção: Para responder às questões de números 36 a 45, considere o Cenário e faça a correspondência entre os itens e as questões.

Cenário

Os supervisores de diversos departamentos de um certo órgão público solicitaram providências urgentes ao gerente de informática, conforme segue:

Obs. – O ambiente de computação e informática envolve o sistema operacional Windows XP, o MS-Office 2000 (MS-Word e MS-Excel) e os navegadores Internet Explorer 7 e Firefox 3.0.3.

Item	Departamento	Solicitação de providência
36	RH (Pessoal)	Desenvolvimento de resumo da folha de pagamento em planilha que contenha colunas com a identificação de cada funcionário, com o salário base individual e com o cálculo automático de desconto de 8% sobre esse salário base. Deve prever também uma linha no final da planilha com os totais dos salários e dos descontos de todos os funcionários.
37	RH (Pessoal)	Os holerites podem ser vistos pelos funcionários desde que utilizada uma senha individual no site público do órgão. Não é necessário restringir seu acesso somente no ambiente do órgão, fato este que permite que cada um veja os seus proventos e descontos no computador pessoal em casa, a qualquer hora.
38	Auditoria e Segurança	Esconder os endereços eletrônicos das pessoas copiadas, quando do envio de e-mail.
39	Auditoria e Segurança	Enviar instruções para minimizar os riscos com vírus recebidos em mensagens eletrônicas.
40	Gerentes Administrativos	Determinar ao pessoal de suporte a desinstalação de impressoras individuais e colocação de uma única impressora por departamento que atenda a todos e somente aos funcionários alocados em cada um deles.
41	Gerentes Administrativos	Utilizar dispositivos de gravação de dados backup que possam ser acoplados em portas (barramentos) seriais universais para facilitar o serviço.
42	Gerentes Administrativos	Padronizar, por intermédio do Painel de controle do sistema operacional, a unidade monetária e os formatos de data e hora.
43	Gerentes Administrativos	Padronizar os documentos elaborados no editor de texto para que todos tenham o logotipo do órgão no cabeçalho e tamanhos de letras e fontes iguais (modelo de documento geral), independentemente do departamento que os elabore.
44	Gerentes Administrativos	A distância entre uma linha e outra de cada documento deve estar definida no arquivo padrão estabelecido no item 43, com espaçamento simples.
45	Pessoal de organização e uso de rede	Para atender à solicitação do item 43, fazer com que todos os editores de texto do órgão usem o mesmo modelo.

36. Considere que a coluna que contém o salário base é a B e que a fórmula do desconto utilizada na planilha está na coluna C. Então, o primeiro cálculo de desconto correspondente ao salário da célula B1 será colocado na

- (A) célula B2 e será =B2*8/100
- (B) célula C1 e será =B1*8/100
- (C) linha C1 e será =B1*8/100
- (D) coluna B2 e será =B1*8/100
- (E) coluna C1 e será =C1*8/100

37. O cenário deste item remete ao uso de

- (A) internet.
- (B) correio eletrônico.
- (C) CD-ROM.
- (D) extranet.
- (E) pen drive.

38. O item faz referência à remessa de e-mail com endereço oculto geralmente utilizado como

- (A) Cc.
- (B) Para.
- (C) Cco.
- (D) Ocl.
- (E) De.

39. Em relação às mensagens, a solicitação recomenda que seja evitado, principalmente,

- (A) a anexação de arquivo maximizado.
- (B) a leitura de texto no formato carta.
- (C) a remessa de arquivo no formato html.
- (D) o uso de site de busca.
- (E) a abertura de arquivo do tipo executável.

40. A determinação é para somente instalar impressoras

- (A) do tipo multi-funcional.
- (B) em servidores de redes.
- (C) do tipo a laser.
- (D) do tipo jato-de-tinta.
- (E) do tipo matricial.

41. A orientação é para gravar os dados em dispositivos acoplados em portas do tipo

- (A) USB.
- (B) IDE.
- (C) AGP.
- (D) PCI.
- (E) Paralelas.

<p>42. A padronização é geralmente feita em</p> <p>(A) Data e hora.</p> <p>(B) Ferramentas administrativas.</p> <p>(C) Configuração de rede.</p> <p>(D) Opções regionais e de idioma.</p> <p>(E) Opções da internet.</p>	<p style="text-align: center;">CONHECIMENTOS BÁSICOS JURÍDICOS E INSTITUCIONAIS</p> <p>46. As funções constitucionalmente atribuídas à Defensoria Pública consubstanciam-se em expressão direta do</p> <p>(A) princípio do juiz natural.</p> <p>(B) direito à assistência jurídica integral e gratuita.</p> <p>(C) livre acesso à justiça.</p> <p>(D) direito à informação.</p> <p>(E) princípio do contraditório.</p>
<p>43. A orientação é para que todos os documentos se baseiem em um formato de arquivo padrão e gravado pelo editor de texto contendo a extensão</p> <p>(A) doc.</p> <p>(B) pdf.</p> <p>(C) rtf.</p> <p>(D) txt.</p> <p>(E) dot.</p>	<p>47. Considerando apenas a regra constitucional sobre os efeitos da lei penal no tempo, imagine a situação em que determinado cidadão comentou com colegas de trabalho que vez ou outra tinha vontade de matar sua ex-esposa. Duas semanas após a conversa, foi editada lei definindo como crime o ato de pensar em delinquir. O cidadão acima mencionado</p> <p>(A) poderá ser processado, mas terá a pena reduzida porque praticou a conduta antes de ter ciência de sua tipificação como crime.</p> <p>(B) deverá ser processado pela prática de crime, uma vez que a confissão foi feita em intervalo inferior a 30 (trinta) dias antes da edição da lei.</p> <p>(C) deverá ser processado pela prática de crime, uma vez que a lei mais severa retroage para atingir o delinqüente, em prol da segurança pública.</p> <p>(D) não poderá ser processado, uma vez que a tipificação de conduta como crime exige prévia lei assim definindo.</p> <p>(E) não poderá ser processado, uma vez que a lei não pode retroagir para beneficiar ou prejudicar a pessoa que praticou a conduta.</p>
<p>44. No editor de texto, a distância é estabelecida</p> <p>(A) no menu Exibir da opção Formatar.</p> <p>(B) na opção Fonte do menu Formatar.</p> <p>(C) no menu Ferramentas da opção Exibir.</p> <p>(D) na opção Parágrafo do menu Formatar.</p> <p>(E) na opção Espaçamento entre linhas do menu Editar.</p>	<p>48. Determinado servidor apresentou requerimento administrativo para obtenção de documento público que informe sua contagem de tempo de serviço, o que lhe foi negado. O servidor poderá, com respaldo constitucional, propor medida judicial para fazer valer, especificamente, seu direito a</p> <p>(A) petição.</p> <p>(B) ampla defesa.</p> <p>(C) aposentadoria.</p> <p>(D) contraditório.</p> <p>(E) certidão.</p>
<p>45. Para atender ao requerido é necessário que todos os editores de texto estejam configurados para</p> <p>(A) obter, de uma única e mesma pasta local, o arquivo de texto.</p> <p>(B) gravar os documentos centralizadamente em um servidor departamental, cujo modelo tenha sido obtido em pasta local do computador pessoal.</p> <p>(C) obter, de uma única e mesma pasta corporativa, o modelo lá gravado.</p> <p>(D) gravar os documentos em uma única e mesma pasta com visão corporativa.</p> <p>(E) obter, de uma única e mesma pasta local, o editor de texto.</p>	<p>49. O remédio constitucional destinado a garantir o direito de locomoção diante de ilegalidade ou abuso de poder é</p> <p>(A) <i>habeas corpus</i>.</p> <p>(B) mandado de segurança.</p> <p>(C) mandado de injunção.</p> <p>(D) ação cautelar.</p> <p>(E) <i>habeas data</i>.</p>

<p>50. A Administração Pública está subordinada ao atendimento, dentre outros, dos princípios abaixo indicados, expressamente elencados na Constituição Federal:</p> <p>(A) publicidade e informação. (B) legalidade e pessoalidade. (C) moralidade e transparência. (D) legalidade e eficiência. (E) moralidade e informação.</p>	<p>55. O controle da constitucionalidade das leis federais face à Constituição Federal por meio de Ação Direta de Inconstitucionalidade é de competência</p> <p>(A) do Supremo Tribunal Federal. (B) de qualquer juiz de direito. (C) dos Tribunais de Justiça dos Estados. (D) dos Tribunais Regionais Federais. (E) do Superior Tribunal de Justiça.</p>
<p>51. Nos termos do que estabelece a Constituição Federal, a soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto</p> <p>(A) facultativo para os analfabetos e maiores de 70 (setenta) anos. (B) obrigatório para os maiores de dezesseis anos. (C) obrigatório para todos, inclusive os analfabetos. (D) obrigatório para todos, inclusive para os maiores de 70 (setenta) anos. (E) facultativo para os maiores de 60 (sessenta) anos.</p>	<p>56. Durante tentativa de resgate de refém, o atirador de elite da Polícia Militar do Estado terminou por causar a morte da mesma, não obstante tenha possibilitado a prisão do seqüestrador. A família da refém falecida</p> <p>(A) poderá pleitear indenização do Estado, desde que comprove a culpa do atirador, servidor do Estado. (B) poderá pleitear indenização do Estado argumentando responsabilidade objetiva. (C) poderá pleitear indenização diretamente do seqüestrador, visto que o Estado não pode ser responsabilizado por conduta criminosa. (D) não poderá pleitear indenização do Estado, tendo em vista que o atirador, servidor do Estado, agiu no estrito cumprimento de dever legal. (E) não poderá pleitear indenização do Estado nem do seqüestrador, visto que o falecimento decorreu de caso fortuito.</p>
<p>52. O Estado Brasileiro organiza-se, política e administrativamente, sob a forma de</p> <p>(A) confederação democrática. (B) república parlamentarista. (C) república federativa. (D) federação parlamentarista. (E) confederação parlamentarista.</p>	<p>57. A alteração da constituição dá-se por meio de</p> <p>(A) emenda aprovada por 1/2 dos membros de cada casa do Congresso Nacional. (B) edição de lei complementar de iniciativa do Senado. (C) emenda proposta por 1/3, no mínimo, dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal. (D) emenda proposta por, no mínimo, 1/2 dos membros do Congresso Nacional. (E) edição de Medida Provisória posteriormente convertida em lei complementar.</p>
<p>53. Dentre as competências comuns atribuídas à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, pode-se destacar:</p> <p>(A) disciplina do instituto da desapropriação. (B) legislar sobre as diretrizes e bases da educação. (C) legislar sobre o sistema monetário. (D) proteção das jazidas, minas e recursos minerais. (E) proteção do meio ambiente e combate à poluição.</p>	<p>58. Em relação à medida provisória, é correto afirmar que pode ser editada pelo Presidente</p> <p>(A) da Câmara dos Deputados nos casos em que não tenha sido concluída a tramitação de projeto de lei para disciplinar assunto urgente. (B) da República e do Supremo Tribunal Federal, em caso de urgência. (C) do Congresso Nacional, em caso de urgência, devendo ser convertida em lei no prazo de 60 (sessenta) dias. (D) da República, em caso de urgência e relevância, em relação às matérias não vedadas pela Constituição Federal. (E) do Senado Federal, em caso de urgência e em relação às matérias não vedadas pela Constituição Federal.</p>
<p>54. Nos termos do que dispõe a Constituição Federal, é caso de intervenção dos Estados nos municípios</p> <p>(A) o não pagamento de dívida fundada por no mínimo quatro anos consecutivos. (B) a aplicação de percentual inferior ao mínimo exigido da receita municipal com a manutenção e desenvolvimento do ensino. (C) a desobediência a princípio contido na lei orgânica do Município. (D) a prática de ato de improbidade pelo Prefeito em exercício. (E) a vacância do cargo de Prefeito em virtude de renúncia ou <i>impeachment</i>.</p>	

<p>59. Determinado funcionário público apropriou-se de dinheiro que lhe fora confiado em razão do cargo. A atitude enquadra-se na conduta típica de</p> <p>(A) furto.</p> <p>(B) peculato.</p> <p>(C) apropriação indébita.</p> <p>(D) concussão.</p> <p>(E) corrupção passiva.</p>	<p>63. De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado (Lei nº 10.261/68), reintegração é o reingresso no serviço público decorrente</p> <p>(A) do término do período de disponibilidade.</p> <p>(B) do término do período de afastamento.</p> <p>(C) de decisão judicial transitada em julgado.</p> <p>(D) do término do período de gozo de licença-saúde.</p> <p>(E) de extinção do cargo originalmente ocupado.</p>
<p>60. De acordo com a Constituição Federal, a assistência social deve ser prestada</p> <p>(A) com os recursos provenientes do orçamento da seguridade social, vedadas outras fontes.</p> <p>(B) integrada ao sistema contributivo previdenciário.</p> <p>(C) independentemente de contribuição à seguridade social.</p> <p>(D) aos idosos com base no sistema de contribuição social e aos deficientes independentemente de contribuição.</p> <p>(E) ao deficiente e menor que provarem necessitar, excluídos os idosos que devem ser atendidos pela Previdência Social.</p>	<p>64. Para fins de tipificação como ilícito penal na forma do Código Penal, considera-se funcionário público ou está a ele equiparado</p> <p>(A) ocupante de cargo ou emprego públicos na administração direta, excluídos aqueles que integram a estrutura da administração indireta.</p> <p>(B) apenas o ocupante de cargo efetivo que goze de estabilidade.</p> <p>(C) o funcionário público concursado, excluídos os comissionados.</p> <p>(D) aquele que exercer cargo, emprego ou função pública, ainda que transitoriamente.</p> <p>(E) aquele que ocupar cargo ou emprego públicos, excluídos os comissionados.</p>
<p>61. O dever do Poder Público com a educação está representado na garantia de vinculação de</p> <p>(A) 30% da receita de impostos e contribuições no caso da União.</p> <p>(B) 30% da receita resultante da arrecadação com impostos e contribuições no caso dos Estados e Municípios.</p> <p>(C) 25% da receita de impostos e taxas no caso da União.</p> <p>(D) 25% da receita de impostos no caso dos Estados.</p> <p>(E) 18% da receita de impostos no caso dos Municípios.</p>	<p>65. De acordo com a Lei Complementar nº 988, de 09 de janeiro de 2006, tem-se como um dos princípios institucionais da Defensoria Pública a</p> <p>(A) hierarquia.</p> <p>(B) inamovibilidade.</p> <p>(C) removibilidade.</p> <p>(D) permanência.</p> <p>(E) independência funcional.</p>
<p>62. O direito de assistência material traduzido no dever de prestação de alimentos é devido</p> <p>(A) de pais para filhos menores e de filhos maiores para pais idosos.</p> <p>(B) de filhos, menores ou maiores, para pais idosos, vedada a reciprocidade.</p> <p>(C) de pais para filhos menores, não se admitindo o inverso.</p> <p>(D) reciprocamente entre filhos e pais idosos.</p> <p>(E) reciprocamente entre pais idosos e filhos menores.</p>	<p>66. Constituem receitas da Defensoria Pública, na forma expressamente prevista pela Lei Complementar nº 988/2006, os recursos</p> <p>(A) provenientes de dotações orçamentárias previstas pelo Tesouro da União Federal.</p> <p>(B) provenientes da cobrança pelos serviços jurídicos prestados à população necessitada.</p> <p>(C) arrecadados com a cobrança de taxa municipal pela prestação dos serviços de assistência ao judiciário.</p> <p>(D) provenientes de contratos firmados com entidades nacionais ou estrangeiras para prestação de serviços de assistência judiciária.</p> <p>(E) consubstanciados nos honorários advocatícios fixados nas ações em que houver atuado.</p>

67. Ao funcionário público integrante do quadro da Defensoria Pública que praticar, em serviço, conduta tipificada como infração penal incompatível com o exercício do cargo, deverá ser aplicada, conforme estabelece a Lei Complementar 988/2006, pena disciplinar de

- (A) demissão.
- (B) multa.
- (C) suspensão.
- (D) repreensão.
- (E) detenção.

68. Nos termos do previsto no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado (Lei nº 10.261/68), ao funcionário que, excepcionalmente, se deslocar temporariamente da respectiva sede, no desempenho de suas atribuições, desde que relacionadas com o cargo que exerce, poderá ser concedida

- (A) dispensa de dois dias de trabalho para cada um de afastamento.
- (B) promoção por merecimento em razão do deslocamento.
- (C) hora extraordinária.
- (D) gratificação de difícil acesso.
- (E) diária a título de indenização pelas despesas.

69. A acumulação de cargos públicos remunerados, de acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado (Lei nº 10.261/68) e com a Constituição Federal, é permitida, havendo compatibilidade de horário, na seguinte situação:

- (A) um cargo de juiz e um de professor.
- (B) um cargo de defensor público e um de advogado público.
- (C) um cargo de médico e um de advogado público.
- (D) um cargo de juiz e um de advogado público.
- (E) um cargo de juiz e um de promotor público.

70. Determinado funcionário público decidiu por utilizar, no fim de semana, em sua casa, a impressora que lhe foi disponibilizada para o exercício de suas atribuições na repartição pública. Em uma das vezes em que transportava o equipamento, este resultou danificado. Nesta situação, o funcionário

- (A) não deverá arcar com o prejuízo material, uma vez que o equipamento lhe havia sido disponibilizado com exclusividade, o que afasta a possibilidade de responsabilização.
- (B) deverá arcar com o prejuízo material em razão de sua conduta culposa, sem prejuízo de possível punição disciplinar.
- (C) poderá arcar com o prejuízo material somente se for comprovado que teve intenção de danificar o equipamento.
- (D) poderá ser responsabilizado pelo prejuízo material, este que, se ressarcido, inibe a punição disciplinar.
- (E) deverá responder a processo disciplinar, somente ao fim do qual se decidirá pela necessidade ou não de ressarcimento material.